



O BRASIL É FEITO POR NÓS? Ricardo Soares



PROJETO DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR GUÍA DO PROFESSOR

Este guia tem em vista trabalhar a questão da poluição do ar e seus efeitos adversos para a saúde. Por se tratar de um tema transversal, todos os professores podem participar das atividades propostas ou sugerir outras, com base na disciplina sob sua responsabilidade, que colaborem para desenvolver o tema em discussão.

As atividades aqui sugeridas estão divididas em três partes. Na primeira, a ideia é apresentar o livro aos alunos de modo que lhes pareça uma leitura interessante, despertando seu “desejo de aprender”, para que a atividade não lhes soe uma “obrigação”. O objetivo da segunda parte é mostrar que, entre os muitos aspectos importantes citados no livro, um deles é a relação entre poluição do ar e saúde. Os estudantes deverão realizar uma pesquisa sobre o tema. A terceira parte é uma proposta de ação: o resultado da pesquisa será organizado e ilustrado em cartazes a serem expostos na escola. Além disso, num ato simbólico, cada professor ou aluno plantará uma árvore em um local previamente escolhido.

É importante observar que as atividades propostas não têm a intenção de suscitar reflexões muito elaboradas, visto que se trata de crianças. A ideia principal é que elas sintam que, juntas, podem fazer alguma diferença no mundo em que vivem. Elas não aprenderão isso com palavras, mas com sentimentos.

MOTIVAÇÃO PARA A LEITURA

MOTIVAÇÃO PARA A LEITURA

1. Organize os alunos em um círculo, de modo que todos possam olhar um para o outro. Diga que vocês irão conversar sobre o tema do livro *O Brasil é feito por nós?*, que trata da realidade de um garoto prestes a completar 12 anos, em 1970. Passe um exemplar do livro para que eles possam observá-lo. Fale sobre os acontecimentos do Brasil naquela época: a Copa do Mundo, a ditadura, a música popular brasileira, a industrialização... O professor de História pode ajudar na atividade. Deixe que eles conversem sobre os assuntos, de acordo com o conhecimento de cada um.
2. Findo o bate-papo, diga que todos deverão ler o livro. Peça-lhes que percebam as diferenças e semelhanças entre a vida naquele tempo e a rotina deles hoje em dia. Sugira que perguntem às pessoas mais velhas — pode ser o pai, a mãe, um parente próximo ou um amigo — o que era diferente naquela época, o que mudou.

DO TEXTO AO CONTEXTO

3. Após a leitura do livro, promova um novo bate-papo, semelhante ao primeiro. Pergunte se gostaram da história, quais partes acharam mais interessantes, quais acharam mais chatas... Peça que falem um pouco sobre as diferenças entre a realidade do garoto do livro e a deles, sobre o que os parentes ou amigos falaram para eles em relação à época em que a história se passa. Se alguém tocar no assunto da poluição, aproveite a deixa. Se não, diga que há muitos aspectos importantes no livro, e que um não foi citado. Lembre que o narrador, na abertura do capítulo 5, diz o seguinte: “Minha mãe sofre de bronquite. Às vezes, passa muito mal. Me dá uma aflição muito grande ver que seu ar está faltando, e de vez em quando parece que ela não vai aguentar. Esse ar de São Bernardo ainda piora mais a situação dela”. Faça um levantamento de quantos, na classe, têm alguma doença das vias respiratórias. Caso vocês estejam localizados em uma cidade grande, é provável que haja muitas pessoas. Caso contrário, conte-lhes que, nas grandes cidades, isso é muito comum. Discorra sobre a história recente do Brasil: o processo de industrialização, o crescimento das cidades e o aumento do número

de automóveis nas ruas, entre outras coisas. Os professores de História e Ciências poderão auxiliar. Fale que um dos problemas que vêm crescendo em importância, em todo o mundo, é a poluição do ar, que traz efeitos nocivos para a saúde.

4. Divida os alunos em quatro grupos. Diga-lhes que farão uma pesquisa sobre a poluição do ar e seus efeitos para a saúde. Apresente os seguintes temas: as principais fontes de poluição do ar; os efeitos da poluição do ar na saúde; as formas de controle da poluição do ar; a situação do ar, hoje, na capital e nas grandes cidades do Estado em que a escola está localizada. Cada grupo deverá escolher um tema. A intenção é que não haja competição entre os grupos, mas que a pesquisa de cada um complete a do outro. Você pode sugerir temas pertinentes: os diversos combustíveis para automóveis, o controle da emissão de poluentes por indústrias, as doenças das vias respiratórias (rinite alérgica, bronquite, asma), etc. Proponha que utilizem todos os meios de pesquisa que estiverem a sua disposição: bibliotecas, jornais, revistas, livros, internet... Diga-lhes para anotarem no caderno as informações coletadas, e também para recolherem materiais interessantes sobre o assunto.

EXPOSIÇÃO E AÇÃO

5. Feita a pesquisa, reúna novamente os alunos em círculo e promova um bate-papo. Se necessário, traga novas informações ou sugira fontes para complementar a pesquisa. Avise que, na aula seguinte, cada grupo deverá confeccionar um ou mais cartazes com os resultados da pesquisa. Peça a cada grupo que traga três folhas de cartolina, lápis colorido, cola, tesoura e canetas hidrográficas de diversas cores. Se a escola puder, deve oferecer esse material aos alunos.
6. Na aula seguinte, os grupos deverão confeccionar um ou dois cartazes contendo as informações coletadas. Pode-se escrever com caneta hidrográfica, recortar e colar materiais pertinentes, fazer desenhos ou esquemas para representar as informações. Os estudantes devem usar a criatividade, sem regras predeterminadas, contando com o auxílio dos professores. O professor de Artes pode ajudar nessa tarefa. Feitos os cartazes, alunos e professores escolherão um local adequado, na escola, para a fixação deles.

7. Na aula seguinte, traga sementes de alguma fruta e pás pequenas, para que cada um dos alunos e professores possa plantar uma árvore num local previamente escolhido por você (de preferência, dentro da escola; se não, pode ser na vizinhança). Antes, faça uma avaliação conjunta da atividade. Pergunte aos alunos o que acharam da tarefa, se algo pode ser melhorado. Enfatize a questão do trabalho em grupo, lembrando que tudo pode ser melhorado no mundo em que vivem, desde que eles se organizem para agir em conjunto. Mostre que o que fizeram foi um trabalho de conscientização dos alunos da escola a respeito da poluição do ar, e que agora todos juntos irão até o local previamente escolhido, e cada um receberá uma semente para plantar, sob a orientação dos professores envolvidos na atividade.



MOTIVAÇÃO PARA A LEITURA

1. Organize os alunos em um círculo, de modo que todos possam olhar um para o outro. Diga que vocês irão conversar sobre o tema do livro *O Brasil é feito por nós?*, que trata da realidade de um garoto prestes a completar 12 anos, em 1970. Passe um exemplar do livro para que eles possam observá-lo. Fale sobre os acontecimentos do Brasil naquela época: a Copa do Mundo, a ditadura, a música popular brasileira, a industrialização... O professor de História pode ajudar na atividade. Deixe que eles conversem sobre os assuntos, de acordo com o conhecimento de cada um.
2. Findo o bate-papo, diga que todos deverão ler o livro. Peça-lhes que percebam as diferenças e semelhanças entre a vida naquele tempo e a rotina deles hoje em dia. Sugira que perguntem às pessoas mais velhas — pode ser o pai, a mãe, um parente próximo ou um amigo — o que era diferente naquela época, o que mudou.

DO TEXTO AO CONTEXTO

3. Após a leitura do livro, promova um novo bate-papo, semelhante ao primeiro. Pergunte se gostaram da história, quais partes acharam mais interessantes, quais acharam mais chatas... Peça que falem um pouco sobre as diferenças entre a realidade do garoto do livro e a deles, sobre o que os parentes ou amigos falaram para eles em relação à época em que a história se passa. Se alguém tocar no assunto da poluição, aproveite a deixa. Se não, diga que há muitos aspectos importantes no livro, e que um não foi citado. Lembre que o narrador, na abertura do capítulo 5, diz o seguinte: “Minha mãe sofre de bronquite. Às vezes, passa muito mal. Me dá uma aflição muito grande ver que seu ar está faltando, e de vez em quando parece que ela não vai aguentar. Esse ar de São Bernardo ainda piora mais a situação dela”. Faça um levantamento de quantos, na classe, têm alguma doença das vias respiratórias. Caso vocês estejam localizados em uma cidade grande, é provável que haja muitas pessoas. Caso contrário, conte-lhes que, nas grandes cidades, isso é muito comum. Discorra sobre a história recente do Brasil: o processo de industrialização, o crescimento das cidades e o aumento do número

de automóveis nas ruas, entre outras coisas. Os professores de História e Ciências poderão auxiliar. Fale que um dos problemas que vêm crescendo em importância, em todo o mundo, é a poluição do ar, que traz efeitos nocivos para a saúde.

4. Divida os alunos em quatro grupos. Diga-lhes que farão uma pesquisa sobre a poluição do ar e seus efeitos para a saúde. Apresente os seguintes temas: as principais fontes de poluição do ar; os efeitos da poluição do ar na saúde; as formas de controle da poluição do ar; a situação do ar, hoje, na capital e nas grandes cidades do Estado em que a escola está localizada. Cada grupo deverá escolher um tema. A intenção é que não haja competição entre os grupos, mas que a pesquisa de cada um complete a do outro. Você pode sugerir temas pertinentes: os diversos combustíveis para automóveis, o controle da emissão de poluentes por indústrias, as doenças das vias respiratórias (rinite alérgica, bronquite, asma), etc. Proponha que utilizem todos os meios de pesquisa que estiverem a sua disposição: bibliotecas, jornais, revistas, livros, internet... Diga-lhes para anotarem no caderno as informações coletadas, e também para recolherem materiais interessantes sobre o assunto.

EXPOSIÇÃO E AÇÃO

5. Feita a pesquisa, reúna novamente os alunos em círculo e promova um bate-papo. Se necessário, traga novas informações ou sugira fontes para complementar a pesquisa. Avise que, na aula seguinte, cada grupo deverá confeccionar um ou mais cartazes com os resultados da pesquisa. Peça a cada grupo que traga três folhas de cartolina, lápis colorido, cola, tesoura e canetas hidrográficas de diversas cores. Se a escola puder, deve oferecer esse material aos alunos.
6. Na aula seguinte, os grupos deverão confeccionar um ou dois cartazes contendo as informações coletadas. Pode-se escrever com caneta hidrográfica, recortar e colar materiais pertinentes, fazer desenhos ou esquemas para representar as informações. Os estudantes devem usar a criatividade, sem regras predeterminadas, contando com o auxílio dos professores. O professor de Artes pode ajudar nessa tarefa. Feitos os cartazes, alunos e professores escolherão um local adequado, na escola, para a fixação deles.

7. Na aula seguinte, traga sementes de alguma fruta e pás pequenas, para que cada um dos alunos e professores possa plantar uma árvore num local previamente escolhido por você (de preferência, dentro da escola; se não, pode ser na vizinhança). Antes, faça uma avaliação conjunta da atividade. Pergunte aos alunos o que acharam da tarefa, se algo pode ser melhorado. Enfatize a questão do trabalho em grupo, lembrando que tudo pode ser melhorado no mundo em que vivem, desde que eles se organizem para agir em conjunto. Mostre que o que fizeram foi um trabalho de conscientização dos alunos da escola a respeito da poluição do ar, e que agora todos juntos irão até o local previamente escolhido, e cada um receberá uma semente para plantar, sob a orientação dos professores envolvidos na atividade.

